

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Certifico que hoje afixei o presente
EDITAL AVISO REGULAMENTO INQUÉRITO
no Átrio dos Paços do Município.

Coimbra, 30/10/12

Rafael Gomes

Assessor Municipal

Com. Municipal



CÂMARA
MUNICIPAL
DE
COIMBRA

Edital nº 155 / 2012

Luís Manuel Carlos Leal, Diretor do Departamento de Gestão Urbanística e Renovação Urbana da Câmara Municipal de Coimbra, no uso de competência subdelegada por Despacho de Subdelegação DMAT nº. 06/2011, de 22/12/2011, Edital nº. 383/2011, de 22/12/2011, torna público, nos termos da alínea d) do nº. 1 do artº. 70º. do Código de Procedimento Administrativo e para os efeitos previstos nos nºs 2 e 5 do artº. 71º. do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, que fica por este meio notificado, o representante legal da firma **C. Costa & Sanches- Promoção Imobiliária , Lda.**, com último domicílio conhecido na Rua Infanta D. Maria, 68-A-1º.Esquerdo- Santo António dos Olivais, 3030 Coimbra, na qualidade de proprietária do prédio sito na Quinta da Boavista, Lote 21, em Cernache, para, **no prazo de 20 dias, a contar da data da presente afixação**, se pronunciar por escrito sob a proposta de decisão conforme parecer vertido sobre a informação nº. 2521/2012 que se junta em anexo e que a seguir se transcreve:

Declarar a caducidade da autorização de construção, em virtude de não ter sido requerida a emissão do alvará de construção, dentro do prazo estabelecido no nº. 1 do art.º 76º. do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (Decreto-lei nº. 555/99, de 16 de Dezembro, na redação atualmente em vigor).

Para constar e para os devidos efeitos legais se publica o presente Edital , bem como os seus anexos e outros de igual teor que vão ser afixados no Átrio dos Paços do Município e nos demais lugares de uso e costume.


Paços do Município, 29 de Outubro de 2012

O Diretor de Departamento

Luís Manuel Carlos Leal

Luís Manuel Carlos Leal, Eng.º

liberado

 CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA	INFORMAÇÃO	DGURU DGU	Proc. 5411/2006 Reg: 4977/2007 N. Ref. 2521 Data 19-10-2012
---	------------	--------------	--

<p align="center">PARECER</p> <p>Ao Exmo Sr. Director D.º, Sr.º, Eng.º Luis Lemos, face aos antecedentes mencionados para a mesma entidade e endereço postar, propõe-se a permissão de avaliação prévia antes a decima- ção de quaisquer serviços de urbanismo.</p> <p align="right"><i>[assinatura]</i> 22/10/12</p>	<p align="center">DESPACHO / DELIBERAÇÃO</p> <p><i>Concordo.</i> <i>Procede-se em conformidade.</i></p> <p align="right">2012/10/24 <i>[assinatura]</i> O Director do DGURU Eng.º Luis Leal</p>
--	--

Destinatário	Chefe de Divisão de Gestão Urbanística, Arqt.º. Rafael Madeira
Remetente	Alice Santos, assistente técnico
Assunto	C. Costa & Sanches - Promoção Imobiliária, Lda - Lote 21

1 - ANTECEDENTES

1.1 - Por despacho do Exmo. Director de Administração do Território, Professor Eng.º. Luís Joaquim Lemos, exarado em 29/05/2007, foi DEFERIDO o pedido de autorização de construção, nos termos e condições constantes na informação nº. 888/2007. Foi o requerente notificado, através do ofício nº. 15849/2007, para nos termos do nº. 1 do art.º. 76.º do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, requerer a emissão do alvará de autorização, apresentando, para o efeito os elementos previstos na Portaria nº. 1105/2001, de 18 de Setembro.

2 - ANÁLISE

2-1 - Ao abrigo do nº. 1 do art.º. 76 do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, o interessado deve, no prazo de um ano a contar da data da notificação do ato de licenciamento requerer a emissão do respetivo alvará, podendo este ser prorrogado ao abrigo do nº. 2 do mesmo artigo, por uma única vez, a requerimento fundamentado do interessado.

2-2 - A licença para a realização das operações urbanísticas previstas na alínea c) do art.º. 4, caducam se, no prazo de um ano a contar da notificação do ato de licenciamento, não for requerida a emissão do respetivo alvará.

3 - PROPOSTA

Uma vez que o requerente não procedeu ao pedido de emissão do alvará de autorização propõe-se:

- Declarar a caducidade da autorização de construção, em virtude de não ter sido requerida a emissão do alvará de autorização de construção, dentro do prazo estabelecido no n.º 1 do art.º 76.º do RJUE, com audiência prévia do interessado, ao abrigo do n.º 5 do art.º 71.º do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação

A consideração superior

